

DIA LUTA

**Frente
Comum**

Sindicatos
Administração
Pública

NACIONAL

**20^{de}
MAIO**

**Trabalhadores
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Estamos fartos
do silêncio do governo
sobre as nossas propostas!

O governo opta por
não dar resposta efetiva
aos problemas dos
trabalhadores, e insiste
em anunciar e implementar
medidas que os agravam!

Os aplausos
aos trabalhadores
da Administração Pública,
que se desdobraram
durante a pandemia,
estão longe de responder
à exigida valorização
do seu trabalho!

Agora, como sempre,
estamos na linha
da frente da resposta
às necessidades
das populações,
em todas as áreas
de intervenção do Estado
e, por isso mesmo,
exigimos respeito
e soluções
para os problemas!

Greves | **Concentração**
de **24H** | **Lisboa • Cons. Ministros • 15H**

GREVES EM DIVERSOS SETORES E CONCENTRAÇÃO GERAL EM FRENTE AO CONSELHO DE MINISTROS!

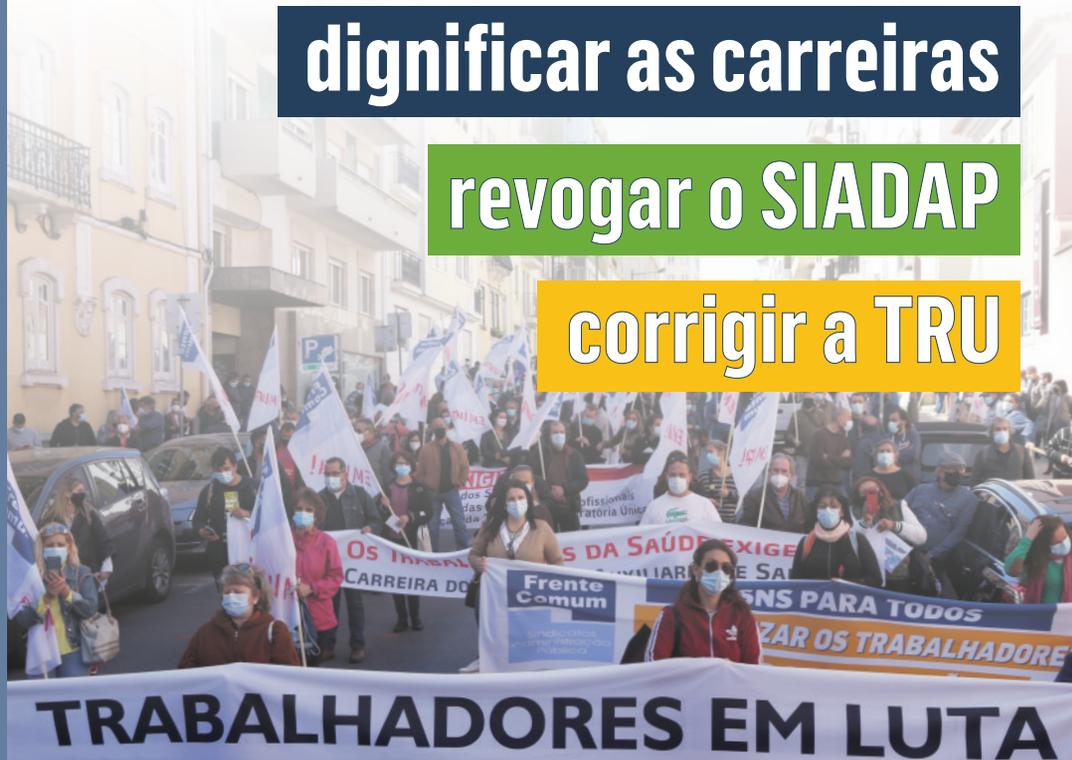
defender os Serviços Públicos

aumento geral dos salários

dignificar as carreiras

revogar o SIADAP

corrigir a TRU



PARTICIPA E DIVULGA AS ACÇÕES DO DIA NACIONAL DE LUTA!

É URGENTE AUMENTAR OS SALÁRIOS

Há mais de 10 anos que os trabalhadores da Administração Pública não têm aumentos de salário dignos. Os aumentos insuficientes do salário mínimo mantêm muitos milhares de trabalhadores (mais de 100 000), que desempenham funções específicas e essenciais ao país a viver com enorme dificuldade.

Os trabalhadores da Administração Pública exigem aumentos dignos! A proposta de aumento de 90 € para todos e a criação nas carreiras do Regime Geral de um índice 100 correspondente a 850 € representará um importante apoio à economia do País e a exigida mudança de política salarial na Administração Pública!

DIGNIFICAR AS CARREIRAS

Não esquecemos que a destruição de carreiras (governo PS-Sócrates), ainda não foi revertida. Na prática, a destruição de mais de 1400 carreiras profissionais atirou milhares de trabalhadores para 3 Carreiras Gerais, tornando regra a polivalência e desrespeitando pelos conteúdos funcionais.

Para além destas, também as Carreiras Especiais e Específicas foram alvo de fortes ataques dos sucessivos governos PS e PSD, com ou sem CDS-PP, mantendo-se, ainda hoje, estagnadas apesar dos processos de revisão que se verificaram.

Este não é o caminho do progresso que exigimos. Melhorar os serviços da Administração Pública dando-lhes a qualidade que todos exigimos, impõe a existência de carreiras dignas e trabalhadores valorizados!

POR UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO JUSTO! REVOGAR O SIADAP!

Recusamos a operação cosmética que o governo pretende fazer ao actual sistema de avaliação (SIADAP). Responsável pela estagnação salarial de mais de 75% dos trabalhadores, o SIADAP não contribui em nada para a melhoria dos serviços prestados às populações, nem para a tão propalada “capacitação” dos trabalhadores.

Exigimos ser avaliados por regimes de avaliação, tanto o geral, como os específicos em determinados setores, que promovam a formação, sejam equitativos, justos, livres de quotas e garantam o desenvolvimento profissional de todos os trabalhadores nas suas carreiras!

JUSTIÇA SALARIAL!

Não é possível continuar o caminho de desvalorização da experiência profissional!

A correcção da Tabela Remuneratória Única (TRU), não só é urgente como é um imperativo da mais elementar justiça. Da mesma forma, urge recompor carreiras específicas onde, por exemplo, permanece tempo de serviço por recuperar ou se impede a progressão por meio de constrangimentos administrativos.

A diferença relativa, tanto entre carreiras de complexidade diferente, como entre diferentes níveis de experiência profissional, tem que ser respeitada!

Exigimos a correcção da TRU!

SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE! VALORIZAR OS TRABALHADORES!

O que defendemos para a Administração Pública assenta na melhoria dos serviços públicos!

O Governo, subserviente aos ditames da União Europeia, insiste em propostas que visam a fragilização das relações de trabalho na Administração Pública e, com ela, a fragilização dos serviços públicos!

Tanto no Programa de Recuperação e Resiliência, como no Livro Verde sobre o Futuro do Trabalho, podemos constatar que, para o Governo, não é prioritário a aposta na qualidade dos serviços

públicos e a valorização dos seus trabalhadores, cuja dedicação e resposta têm sido absolutamente irrepreensíveis e que importa valorizar.

Sem o investimento adequado os serviços públicos continuarão a degradar-se e a colocar em causa as Funções Sociais do Estado!

Rejeitamos este caminho e exigimos políticas que valorizem os trabalhadores!

TEMOS PROPOSTAS! EXIGIMOS SOLUÇÕES!



Dia 20 de Maio adere às Greves e participa na concentração em Lisboa!